

CONCEPÇÃO DE CUIDADO DE SI NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA SOB A
ÓTICA MÉDICA

¹. Livia Aro Rodrigues
arorodrigueslivia@gmail.com

². Adriana Cristina Franco
adri2303@brturbo.com.br

³. Isabeli Lopes Kruk
isabelikruk@hotmail.com

⁴. Julia Wolff Barretto
juliawolffbarretto1@gmail.com

⁵. Eloisa Gabriela Linke
elo26linke@gmail.com

⁶. Juliana de Lima Germano
juliana.lgermano@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define saúde como estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de afecções e enfermidades (TADDEO, 2012). Contudo, o processo saúde-doença é percebido de diferentes formas, pois cada um vive um contexto diferente que modifica a sua percepção, o que interfere diretamente no cuidado de si (FONTANA, 2018). No Brasil, estima-se que 70% dos idosos possuam algum tipo de doença crônica, sendo as mais comuns Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e obesidade (LIMA-COSTA, 2008). Tendo em vista a alta incidência dessas doenças e a possibilidade da prevenção delas através de estilos de vida saudáveis, é necessário que a população esteja bem informada sobre o tema para possuírem autonomia do seu cuidado. Logo, é importante o preparo dos profissionais da área da saúde para ações de educação em saúde com a população, visto que estímulo à promoção de saúde através de atividades educativas permite que o indivíduo construa uma melhor qualidade de vida, adotando hábitos saudáveis e prevenindo doenças, além da redução da demanda e do custo dos serviços de saúde (NETTO, 2018). Partindo dessa premissa, surge a seguinte hipótese: conhecer as concepções de cuidado de si no processo saúde-doença contribuem para a melhor qualidade de vida de portadores de doenças crônicas.

Objetivos: Levantar o conhecimento de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabete Mellitus sobre o processo saúde-doença e relacionar o perfil destes portadores com o seu tratamento, monitoramento da doença e estilo de vida. **Método:** esta é uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem quantitativa, que vem sendo realizada em uma Instituição Religiosa de Curitiba-Paraná. Estão sendo selecionados aproximadamente 100 participantes, entre homens e mulheres portadores de

1. Acadêmica do segundo período do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). arorodrigueslivia@gmail.com

2. Mestre. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe. Módulo Integração Ensino Comunidade (FPP). adri2303@brturbo.com.br

3. Acadêmica do segundo período do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). isabelikruk@hotmail.com

4. Acadêmica do segundo período do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). juliawolffbarretto1@gmail.com

5. Acadêmica do oitavo período do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). elo26linke@gmail.com

6. Acadêmica do oitavo período do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). juliana.lgermano@gmail.com

Hipertensão Arterial Sistêmica ou Diabete Mellitus, ou ambos, que sejam maiores de 18 anos e que aceitam participar da pesquisa pode meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Estes participantes estão sendo entrevistados por meio de um questionário fechado em local privativo e seguro. O instrumento de pesquisa inicia com a contextualização sociodemográfica do participante, seguindo para questões relacionadas à doença base, hábitos e estilo de vida e conhecimento do processo saúde e doença. A análise de dados será feita através de gráficos e tabelas obtidos com o Software Excel. **Resultados:** Está pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdades Pequeno Príncipe sob o nº 3.471.981, sendo que no momento encontra-se em fase de coleta de dados. Os resultados esperados são conhecer a concepção dos participantes sobre doenças crônicas e a partir disso relacionar essa percepção com o impacto no seguimento do tratamento e cuidado de si. Além disso, espera-se conhecer as práticas de cuidado com a saúde adotada pelos participantes, incluindo uso de medicamentos e doenças concomitantes, atividade física e hábitos alimentares. A partir da análise e discussão dos dados coletados e correlação com a literatura disponível sobre o tema, acredita-se que se poderá contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos pesquisadores, aprimorando a sua formação médica. **Conclusão:** Por entendermos que a saúde é vista como uma resultante da condição de vida da população, voltando-se o cuidado para a prevenção de doenças e a promoção de saúde, e não somente a cura, a relação deste perfil com o tratamento, monitoramento da doença e estilo de vida possibilitará estimular práticas saudáveis de modo que o indivíduo construa uma melhor qualidade de vida, prevenindo-se de outras doenças ou de complicações daquelas que já possui. Outrossim, a implementação desta pesquisa durante a formação médica resultará em ações profissionais futuras mais holísticas, centrada na pessoa e no contexto em que vive, impactando positivamente na promoção de saúde e na prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: processo saúde-doença, cuidado de si, doenças crônicas.

REFERÊNCIAS:

FONTANA, S.; ARAUJO, A. C. **Os processos educativos no contexto das práticas de saúde em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família.** Revista Cuidarte Enfermagem, p. 81-91, 2018.

LIMA-COSTA et al. **Qualidade de vida e percepção da doença entre portadores de hipertensão arterial.** Cadernos de Saúde Pública, n. 24, p. 933-940, 2008.

NETTO, L. et al. **O processo de ensinar competências para promoção da saúde.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2018.

TADDEO, Patricia da Silva et al. **Acesso, prática educativa e empoderamento de pacientes com doenças crônicas.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, p. 2923-2930, 2012.